

Figueiredo é a favor da Representação

O general João Baptista Figueiredo não tem nenhuma objeção e, inclusive, vê com simpatia a emenda constitucional do senador Cattete Pinheiro (Arena-PA), que estabelece a representação política do Distrito Federal no Congresso.

Ontem o candidato arenista à sucessão presidencial recebeu o senador paraense, quando se mostrou favorável à aprovação da emenda, que se acha em apreciação na Comissão Mista do Congresso. Dentro de 30 dias ela irá a plenário. Segundo o senador, até o final do ano ela deverá ser aprovada.

Esta emenda é uma das muitas já apresentadas no mesmo sentido e não prevê a eleição de deputados federais ou estaduais mas apenas para a vaga de senador, em número de três. Se aprovada e se Figueiredo for eleito, seu governo já contará com um dispositivo que permita uma representação política para os brasilienses. No entanto, os eleitores só poderão escolher seus representantes em 1982, quando a cidade já tiver comemorado os seus 22 anos de existência.

— Está faltando — disse Cattete Pinheiro — esta representação para defender as reivindicações do povo do Distrito Federal e até mesmo o plano de Lúcio Costa, constantemente ameaçado pela especulação imobiliária, uma ameaça presente em todo o País.

Para o senador, a posição do general Figueiredo com relação à cidade é original. «Ele foi o primeiro candidato à sucessão presidencial a instalar seu escritório político aqui e realizar os estudos do seu plano de governo também em Brasília».

Outro assunto tratado durante a audiência foi a sua viagem ao Pará e a promessa de que dará continuidade de investimentos aos pólos criados pelo II PND. «O segundo Plano Nacional de Desenvolvimento — disse Pinheiro — deixou sua maior marca positiva nestes Pólos de desenvolvimento e é necessário uma continuidade no próximo governo».